

**A TRANSPARÊNCIA PÚBLICA NO DISCURSO DE POSSE DE
PRESIDENTES DA REPÚBLICA:** uma análise comparativa Brasil-
Portugal

***PUBLIC TRANSPARENCY IN THE INAUGURATION SPEECH
OF PRESIDENTS OF THE REPUBLIC:*** a comparative analysis
between Brazil and Portugal

***TRANSPARENCIA PÚBLICA EN LOS DISCURSOS DE TOMA DE
PRESENTACIÓN DE LOS PRESIDENTES DE LA REPÚBLICA:***
un análisis comparativo entre Brasil y Portugal

Maria Thaís Firmino da Silva¹

RESUMO: Tendo em vista que a transparência é um princípio fundamental para o fortalecimento da democracia, este trabalho tem como objetivo analisar, comparativamente, como a predisposição à transparência pública para o mandato foi abordada nos discursos de posse dos Presidentes da República do Brasil e de Portugal. Para tanto, a pesquisa adotou abordagem qualitativa e descritiva, com base nos princípios da linguística de *corpus*, bem como da análise textual empírica e comparativa. Dessa forma, os resultados indicaram que o conceito de transparência aparece tanto nominalmente como de forma implícita - associado a valores democráticos, rigor, combate à corrupção e responsabilidade institucional - no discurso do chefe de Estado português. Já para o contexto brasileiro não há menção direta do termo ou correlação textual com o valor da transparência pública para o mandato, mas a abordagem apresentada no discurso esteve pautada pela ideia de combate à desigualdade. Nesse sentido, a pesquisa sugere que essas diferenças refletem a forma como a transparência é apropriada para o mandato, inclusive, como instrumento discursivo.

PALAVRAS-CHAVE: Transparência pública; Discurso presidencial; Análise comparativa; Brasil; Portugal.

¹ Mestrado em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IFSudeste); Especialização em Turismo Sustentável pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); Especialização em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Especialização em Linguagens, Suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Especialização em Ciências da Natureza, Suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Especialização em Matemática, Suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Bacharelado em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Bacharelado em Gastronomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Curso Técnico em Jogos Digitais pelo Centro Universitário Estácio de Sá (FIC); Aperfeiçoamento em Educação e Tecnologia pelo Ministério da Educação (MEC); Aperfeiçoamento em Bem-Estar no Contexto Escolar pelo Ministério da Educação (MEC).

ABSTRACT: Given that transparency is a fundamental principle for strengthening democracy, this study aims to comparatively analyze how the predisposition to public transparency during the term of office was addressed in the inaugural addresses of the Presidents of Brazil and Portugal. To this end, the research adopted a qualitative and descriptive approach, based on the principles of corpus linguistics, as well as empirical and comparative textual analysis. Thus, the results indicated that the concept of transparency appears both nominally and implicitly—associated with democratic values, rigor, the fight against corruption, and institutional accountability—in the speech of the Portuguese head of state. In the Brazilian context, however, there is no direct mention of the term or textual correlation with the value of public transparency during the term of office, but the approach presented in the speech was guided by the idea of combating inequality. In this sense, the research suggests that these differences reflect how transparency is appropriated during the term of office, including as a discursive instrument.

KEYWORDS: Public transparency; Presidential address; Comparative analysis; Brazil; Portugal.

RESUMEN: Dado que la transparencia es un principio fundamental para el fortalecimiento de la democracia, este estudio tiene como objetivo analizar comparativamente cómo se abordó la predisposición a la transparencia pública durante el mandato en los discursos inaugurales de los presidentes de Brasil y Portugal. Para este fin, la investigación adoptó un enfoque cualitativo y descriptivo, basado en los principios de la lingüística de corpus, así como en el análisis textual empírico y comparativo. Así, los resultados indicaron que el concepto de transparencia aparece tanto nominal como implícitamente —asociado a los valores democráticos, el rigor, la lucha contra la corrupción y la rendición de cuentas institucional— en el discurso del jefe de Estado portugués. En el contexto brasileño, sin embargo, no hay mención directa del término ni correlación textual con el valor de la transparencia pública durante el mandato, pero el enfoque presentado en el discurso estuvo guiado por la idea de combatir la desigualdad. En este sentido, la investigación sugiere que estas diferencias reflejan cómo se apropia la transparencia durante el mandato, incluso como instrumento discursivo.

PALABRAS CLAVE: Transparencia pública; Discurso presidencial; Análisis comparativo; Brasil; Portugal.

INTRODUÇÃO

Como conceito que evoca visibilidade das ações governamentais, prestação de contas, honestidade, integridade, dentre outras características que apontam para a gestão responsável e o fortalecimento da confiança dos cidadãos para com o Estado, a transparência pública aparece como essencial à democracia. Sob tal entendimento, esta pesquisa se fundamentou na seguinte problemática: De que forma a predisposição à transparência pública durante o

mandato apareceu nos mais recentes discursos de posse dos Presidentes da República do Brasil e de Portugal, a saber, nos anos de 2023 e 2021, respectivamente?

Nesse íterim, é essencial reconhecer o discurso de posse como evento que se consolidou ao longo da história enquanto marco na transição de poder. Sua sustentação, portanto, não se restringe à mera formalidade, mas se apresenta como instrumento de definição simbólica, principalmente quando proferido por autoridade designada como representante máximo de um país. Isso porque, assim como a posse pública, o discurso é fundamental para estabelecer a legitimidade da administração (Madison, 1788), delinear orientações políticas e acentuar princípios que guiarão a gestão governamental durante o mandato ora assumido.

Nesse sentido, este estudo adota abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada nos princípios da linguística de *corpus* e da análise textual empírica, a fim de identificar e comparar termos e estruturas discursivas que configuram a transparência pública nos dois discursos de posse presidencial. Para tanto, a análise se concentra em elementos lexicais, como substantivos e verbos, para identificar padrões e coligações frequentes (Sinclair, 1991) que indicam a construção do conceito de transparência nos discursos.

Esta pesquisa, portanto, ao comparar dois discursos de posse proferidos em países que compartilham do sistema democrático, possui potencial para contribuir com a compreensão da relevância do tema transparência pública para os governos, tendo em vista que o pronunciamento de Presidentes da República em cerimônia de posse possuem caráter simbólico e revelam pontos-chave da visão delineada para o mandato iminente. Isso porque permite a identificação de percepções dos líderes, valores defendidos e demandas reconhecidas. O trabalho propõe, assim, uma análise que vai além da mera detecção da aparição do termo, mas examina como a transparência é representada e apropriada no discurso político.

MATERIAIS E MÉTODO

Sendo assim, para a efetiva análise do objeto de estudo, esta investigação se consolidou a partir de abordagem qualitativa e descritiva, com base nos princípios da linguística de *corpus* e da análise textual empírica. O trabalho, portanto, se esmera pela observação de padrões linguísticos recorrentes em textos autênticos, com análise da linguagem a partir do *corpus* real e submetida aos seguintes princípios: *idiom principle*, que se refere a padrões fixos e combinações previsíveis; *open-choice principle*, relativo à seleção livre de itens lexicais dentro de categorias gramaticais; e *collocation*, voltado à frequência com que determinadas palavras aparecem juntas em contextos específicos (Sinclair, 1991).

Então, sob essa perspectiva, a análise proposta se concentra na verificação de substantivos e verbos recorrentes nos discursos, bem como em coligações e padrões de uso, com o intuito de identificar os elementos centrais que estruturam a ideia de predisposição à transparência pública durante o mandato nos discursos de posse em questão. O procedimento metodológico, portanto, foi desenvolvido a partir das seguintes etapas:

- 1) Obtenção dos discursos em formato textual de fontes oficiais dos Governos brasileiro e português;
- 2) Leitura de reconhecimento e seleção de substantivos e verbos presentes em ambos os conteúdos;
- 3) Análise individual e comparativa dos dois discursos a partir do *idiom principle*, *open-choice principle* e *collocation*.

Nesse sentido, a escolha metodológica aparece como propícia à identificação e comparação dos elementos discursivos — com base em evidências linguísticas observáveis — que apontam para a noção de transparência pública nos pronunciamentos oficiais de Presidentes do Brasil e de Portugal nas ocasiões de cerimônia de posse.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Não obstante ao rito ordinário da cerimônia de posse presidencial em um país democrático, a legalidade e reconhecimento de um governo se relaciona de forma intrínseca à formalização do ato de assumir a função pública. Nesse contexto, o discurso de posse pode ser considerado como ferramenta essencial para a consolidação da transição política, com a reafirmação do compromisso do governante com os valores que sustentam a estrutura política do país (Madison, 1788).

Em uma visão comparada, é possível perceber que o discurso de posse não é exclusivo de um país. Em nações como Brasil, Portugal, Estados Unidos, Argentina e França, por exemplo, a prática se revela como comum a seus sistemas democráticos, no entanto, o tom e o conteúdo dos discursos podem variar consideravelmente. Diante disso, é importante levar em conta que a solenidade da posse e os discursos associados, comumente, podem assumir função de unidade nacional diante da alternância de poder, mesmo em momentos de acirramento político (Tocqueville, 2000).

Nesse ponto, faz-se necessário sinalizar que o discurso de posse não é um elemento exclusivo das democracias, ainda que apareça nessa seara como prática predominante. Isso porque em regimes que não possuem alternância livre e justa de poder — a exemplo de países como Rússia, China, Irã, Cuba, Venezuela, dentre outros — o discurso de posse assume função de reafirmação do poder com foco na consolidação do controle do Regime sobre a sociedade (Huntington, 1991).

Dito de outro modo, em democracias, tal discurso pode se configurar a partir da reafirmação de valores republicanos e constitucionais; enquanto em regimes autoritários, pode servir para reforçar a imagem do governante como uma figura incontestável. Essas nuances revelam, portanto, como a utilização da

ferramenta discursiva na posse Presidencial pode expor, em meio à complexidade das relações de poder, diferentes temas que são caros à autoridade empossada.

Sob esse entendimento, então, identificar a presença da temática transparência pública em discursos de posse de Presidentes de países democráticos é uma iniciativa coerente à premissa de que democracias eficazes e legítimas têm tal conceito como pilar inequívoco à sua consolidação. Isso porque a transparência pública, para além de sua presença na gestão administrativa, se alinha às perspectivas de condição ética e política necessárias ao fortalecimento das instituições democráticas e exercício da responsabilidade pública, sem a qual a confiança dos cidadãos nas instituições sucumbe e, conseqüentemente, deslegitima a democracia (Barbosa, 2023).

A premissa, portanto, é de que a moralidade é a base para a credibilidade das instituições e que o governo deve ser não apenas competente, mas ético e transparente, ou seja, operar de forma adequada ao escrutínio público (Barbosa, 2023), tendo como base o acesso à informação e a prestação de contas contínua. Nesse contexto, além de impulsionar a participação ativa dos cidadãos, a transparência se coloca como proteção, tendo em vista que a sua falta é um dos principais fatores que alimenta a corrupção sistêmica (Montaner, 2005) e a criação de regimes autoritários (Tocqueville, 2000).

RESULTADOS

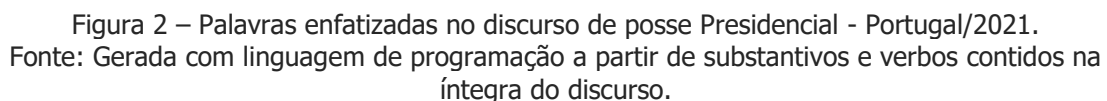
A essa altura, já é possível proceder à análise propriamente dita com o intuito de corresponder à problemática inicial suscitada para esta pesquisa. Inicialmente, no entanto, é essencial identificar especificações relativas a cada um dos discursos analisados. O primeiro deles, com 2899 palavras (Brasil, 2023), foi proferido no Brasil pelo então empossado Presidente Luiz Inácio da Silva, no dia 1º de janeiro de 2023. Já o segundo, contendo 2210 palavras (Presidência, 2021), ocorreu em Portugal na data de 9 de março de 2021, sendo pronunciado pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa.

Posto isso, como forma de representação visual do discurso de posse do Presidente brasileiro, a partir da mensuração de substantivos e verbos utilizados na construção textual — o que favorece a identificação do núcleo temático apresentado — foi possível viabilizar nuvem de palavras correspondente ao pronunciamento, conforme apresentado a seguir:



Figura 1 – Palavras enfatizadas no discurso de posse Presidencial - Brasil/2023.
Fonte: Gerada com linguagem de programação a partir de substantivos e verbos contidos na íntegra do discurso.

Da mesma forma, o discurso do Presidente português foi perscrutado, o que resultou na seguinte representação visual:



Revista Camalotes – RECAM
Faculdade INSTED - Campo Grande – MS - Brasil
<https://periodicos.insted.edu.br/recam/index>

contudo, o termo saúde também aparece, porém, sob perspectiva similar às temáticas educação e fome.

A partir dessa visão geral sobre temáticas enfatizadas pelos Presidentes, conforme previsto metodologicamente, o *idiom principle*, *open-choice principle*, e *collocation* precisam ser acionados para a efetiva análise com base na temática transparência pública, tendo em vista que a menção do termo não aparece de forma repetida e, sendo assim, não logra destaque visual. Sob esse reconhecimento, primeiramente procedeu-se a análise de ambos os discursos a partir do *idiom principle*. Todavia, no discurso de posse do Presidente brasileiro não foram encontradas expressões fixas e previsíveis, comuns e recorrentes que visassem o reforço e a mensagem central de transparência pública.

Com base no mesmo princípio, foi viabilizada a análise do discurso do Presidente português, sendo identificadas frases como "a responsabilidade de governar" e "luta contra a corrupção", exemplos de combinações reafirmadas ao longo do texto que seguem padrões expressivos e amplamente aceitos no discurso político sobre governança pública. Essas expressões favoreceram o tom formal e institucional do discurso e, simultaneamente, apontaram para a construção de narrativa coesa quanto ao objetivo de transmitir o compromisso de transparência pública e o vínculo entre o Poder Executivo e a sociedade.

Ao prosseguir a análise para identificação de padrões com base no *open-choice principle* relativo ao discurso de posse do Presidente brasileiro, a seleção livre de palavras dentro de categorias gramaticais, com maior flexibilidade, também não obteve resultados voltados à transparência pública. Já no discurso do Presidente português, foi possível identificar ampla variedade de vocabulário e combinações que abordam a temática, muitas vezes com palavras de impacto associadas - tais como, por exemplo, na frase "clareza estratégica, boa gestão, transparência e eficácia". Essas escolhas de palavras não seguem expressões fixas, mas são livres e selecionadas para enfatizar a natureza da responsabilidade

pública, bem como sublinhar a importância da boa administração dos recursos públicos e da transparência nas ações governamentais.

Outro exemplo de escolha livre de palavras está na crítica à “corrupção”, que aparece em vários momentos no texto. É possível identificar, portanto, que a palavra é estrategicamente colocada para chamar a atenção para um ponto crucial sobre o governo: a necessidade de combater a corrupção para garantir uma governança mais transparente. Além disso, expressões como “ética republicana” e “renovação sem rutura” é uma escolha lexical que transmite a ideia de mudanças, porém, com processo transparente e sem descontinuidade nos valores.

Por fim, mediante o princípio *collocation*, a frequência com que palavras específicas, sob a temática transparência pública, se agrupam de forma natural e eficaz em ambos os discursos foi analisada. Entretanto, assim como nos princípios anteriores, a ausência de resultados para o contexto brasileiro permaneceu. Outrossim, no que tange ao discurso do Líder português, foi possível identificar que, por exemplo, no trecho “Nunca aceitando calá-la, nunca aceitando suspendê-la, nunca aceitando fazê-la refém”, que culmina em “Onde a liberdade não seja esvaziada pela pobreza, pela ignorância, pela dependência ou pela corrupção”, a combinação de “aceitar” com verbos como “calar”, “suspender” e “fazer refém” é uma *collocation* enfática que visa reforçar a defesa da democracia e da transparência, posicionando o orador como alguém comprometido em garantir a liberdade de expressão e a clareza nas ações governamentais.

Em suma, ao aplicar os princípios da *idiom principle*, *open-choice principle* e *collocation*, diferente do discurso de posse do Presidente brasileiro, no proferido pelo Presidente português há esforço significativo para clareza e coesão voltada à temática transparência pública, mesmo em meio às diferentes temáticas sobressalentes. O *idiom principle* é evidenciado pela repetição de frases-chave que reforçam a ideia de compromisso e responsabilidade; o *open-choice principle*

é visível na seleção livre e estratégica de palavras que abordam a governança; e as *collocations* garantem que o discurso seja eficaz, utilizando combinações comuns e naturais para expressar ideias centrais de forma a reforçar a credibilidade do discurso político.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como desfecho, é essencial considerar que, diante das distintas abordagens adotadas pelos Presidentes da República do Brasil e de Portugal em seus discursos de posse, a relação com a transparência pública se evidencia de forma inequívoca para o contexto português. Sendo assim, é possível inferir que, apesar do conceito em questão ser reconhecido como essencial às democracias, prioridades políticas podem ocasionar o suplantamento ou a evidenciação da temática em discursos de posse Presidencial.

Nesse sentido, através de análise fundamentada, este se consolidou como contributivo à prospecção da temática em ocasião considerada como marco nacional: os discursos de posse de Presidentes. O resultado, portanto, fornece *insights* para futuras pesquisas sobre a relação entre discurso político e práticas de governo em democracias contemporâneas, bem como aponta para a pertinência de análise de assuntos que se apresentam como pilares da governança na gestão pública.

Por fim, a abordagem portuguesa revela como o discurso de posse pode se utilizar da temática de transparência pública não somente para comunicar o compromisso governamental, mas também para potencializar linguagem que intente moldar a percepção do público, solidificar o papel do governante — como responsável pela clareza nas ações políticas — e, concomitantemente, apontar para a construção de futuro com base no fortalecimento do vínculo entre cidadãos e Estado.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Rui. **A imprensa e o dever da verdade**. Editora Dialética, 2023.

BRASIL. **Discurso do Presidente Luís Inácio da Silva no parlatório do Palácio do Planalto**. 20 jan. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discurso-do-presidente-lula-no-parlatorio-do-palacio-do-planalto>. Acesso em: 17 ago. 2025.

HOEY, Michael. **Textual interaction**: an introduction to written discourse analysis. Routledge, 2013.

HUNTINGTON, Samuel P. **The third wave**. Norman: University of Oklahoma Press, 1991.

MADISON, James. **The structure of the government must furnish the proper checks and balances between the different departments**. The Federalist Papers, v. 51, 1788.

MONTANER, Carlos Alberto. **Latin America**: fragmentation and forecasts. Heritage Foundation, 2005.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Discurso na cerimônia de tomada de posse na Assembleia da República. 9 mar. 2021. Disponível em: <https://www.presidencia.pt/atualidade/toda-a-atualidade/2021/03/discurso-na-cerimonia-de-tomada-de-posse-na-ar/>. Acesso em: 17 ago. 2025.

SINCLAIR, J. Corpus, Concordance, Collocation. Oxford: Oxford University Press, 1991.

TOCQUEVILLE, Alexis de. **Democracy in America**. 1835. Trans. Henry Reeve. Bantam: New York, 2000.

YULE, George. **Pragmatics**. Oxford: Oxford University Press, 1996.